25

DOMINGOS ^{me} MERICHELLO

CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO NO CURSO DE MEDICINA
VETERINÁRIA

- Trabalho apresentado à Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de MESTRE EM SAÚDE PÚBLICA.

S Ã O P A U L O

1.975

" O segredo de nosso desenvolvimento cultural tem sido a pesquisa que fêz retroceder as fronteiras da ignorância ao descobrir novas verdades que por sua vêz levam a melhores modos de atuação sobre os objetivos e a melhores resultados "

J.W.Best

" Educação em saúde é o cimento que consolida
da as atividades dos Profissionais de Sau
de "

S.T.Iaria

AGRADECEMOS

À Profa. Dra. Ruth Sandoval Marcondes
pela acolhida e orientação

À Profa. Dra. Dirce Maria Sigulem
pelas sugestões apresentadas

Ao Prof. Dr. José Cezar Panetta
pela revisão dos originais

A todos que nos incentivaram e colaboraram com
a realização deste trabalho.

OFEREÇO

Aos meus pais Marcos e Helena

À minha esposa Maria Ivani

Às minhas filhas Alessandra e Paola

e aos Médicos Veterinários de amanhã.

I N D I C E

I - INTRODUÇÃO.....	1
II - O MÊDICO VETERINÁRIO E A SAÚDE DA COMUNIDADE.....	3
III - MATERIAL E MÉTODOS.....	6
IV - RESULTADOS.....	8
V - DISCUSSÃO.....	55
VI - SUGESTÃO DE PROGRAMA DE ENSINO DE CIÊNCIAS DO COM PORTAMENTO.....	65
VII - CONCLUSÕES.....	68
VIII - RESUMO.....	69
IX - SUMMARY.....	70
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	71
- ANEXO I.....	75
- ANEXO II.....	78
- ANEXO III.....	83
- ANEXO IV.....	84

I - INTRODUÇÃO

Se considerarmos que as necessidades sociais fazem surgir as profissões, e que as mesmas são aceitas e apoiadas porque contribuem para atingir os objetivos visados pela sociedade; a sobrevivência e o desenvolvimento de uma profissão dependem de seus membros, que dão a conhecer suas finalidades e fazem render suas possibilidades, através da produtividade em termos de serviços prestados.

Então, se cada profissão se perpetua pela produção de serviços à sociedade, a medicina veterinária poderia aumentar sua contribuição se considerasse, entre outros, o problema da ampliação de poder social e o problema de mudança de atitudes e valores da sociedade.

Segundo o sociólogo norte-americano Bertrand², o poder social pode ser considerado como a capacidade de influenciar o comportamento dos outros, através da posição que se ocupa ou do controle que se tem sobre algo que outrem deseja. Uma profissão geralmente obtém seu poder social através de alianças ou coligações com outras profissões ou, do apoio popular não organizado, em virtude da função que desempenha.

Tradicionalmente, a medicina veterinária tem estado associada com as profissões agrícolas, porém já se nota uma tendência para se aproximar da profissão médica.

Parece estar aumentando o desejo dos médicos veterinários de estabelecer programas educacionais conjuntos e trabalhar em equipe com a profissão médica, fato este que aparentemente não é de agrado dos médicos veterinários mais ligados à zootecnia.

A população pouco sabe ou conhece sobre a profissão médico veterinária, e se afirmarmos que a profissão tem uma pouca projeção social, estariamos insistindo sobre o óbvio. Isto porque, a população continua sendo uma fonte de poder inexplorado, pela profissão.

Ainda, segundo Bertrand², as tendências de mudança do povo afetam principalmente os campos da saúde, da educação e do bem estar. A população parece estar começando a repudiar a manutenção de fatores que impedem um melhor nível de prestação de serviços sanitários e às regulamentações que dificultam certos profissionais qualificados a atuarem em campos nos quais estão perfeitamente capacitados.

A crescente popularidade das ciências do meio ambiente pode ser considerada como outro sinal de tendência de mudança de valores. A medicina veterinária pode, com a aceitação da população, adentrar neste campo e em outras áreas da saúde ambiental. Sua ausência assinalará uma grave falta de visão e de vontade da profissão para contribuir para a saúde da comunidade.

Parece que a profissão médico veterinária, como outras profissões, está numa encruzilhada. A opção será a alteração ou não da estrutura cultural que cimenta a profissão. A mudança de muitos dos métodos considerados até agora como apropriados e adequados à educação e à prática veterinária é a esperança para o futuro e os médicos veterinários terão que atuar de forma a convencer a sociedade que seus serviços são valiosos e indispensáveis.

Este trabalho tem como objetivo mostrar a necessidade da inclusão do estudo das ciências do comportamento no ensino da medicina preventiva e saúde pública no curso de medicina veterinária.

II - O MÉDICO VETERINÁRIO E A SAÚDE DA COMUNIDADE

A medicina veterinária pode ser considerada como uma das mais importantes profissões no que se refere aos problemas de saúde internacional. Desempenhando funções vitais para a solução de problemas básicos de produção, conservação e distribuição de alimentos e também daqueles atinentes à saúde ambiental, pode ser situada sem dúvida alguma como uma profissão fundamental para o progresso de países em desenvolvimento³.

Não é sem razão que o artigo 1º do Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1.969, estabelece: " A profissão de médico veterinário, diretamente responsável pelo desenvolvimento da produção animal e interessada nos problemas de saúde pública e, conseqüentemente, na segurança nacional, integra-se no complexo das atividades econômicas e sociais do País".

E a resolução nº 23 do Conselho Federal de Medicina Veterinária considera que a medicina veterinária, conceituada como atividade imprescindível ao progresso econômico, à proteção da saúde e ao bem estar dos brasileiros, requer dos que a exercem aprimoramento profissional e obediência aos princípios de sã moral (- Diário Oficial da União de 4/3/1.970, pag.475-).

O numero de médicos veterinários necessários à uma nação não é determinado pelos fatores: numero de animais e suas necessidades, mas sim pela demanda social, muitas vezes diferente daqueles (-vide anexo IV-). Assim, sua conduta profissional deve ser ajustada à demanda social, demanda esta que não poderá entender com exatidão se não interpretar corretamente os anseios da sociedade¹¹.

O médico veterinário, tradicionalmente considera

do como responsável pelo "mundo animal", deve ter consciência de que os animais estão condicionados pela sociedade e que depende da decisão do homem a existência no futuro de 10 animais por pessoa ou de 10 pessoas por animal, como também se tais animais serão sadios ou não e quais os papéis que desempenharão. No passado, os animais já foram armas ofensivas e defensivas e tam-bém força de trabalho; e pode-se afirmar que no futuro o homem os utilizará quase que exclusivamente como alimento, como recreação e para saciar sua infinita vontade de conhecer ¹¹.

O ensino de medicina veterinária não tem sofrido alterações substanciais ao longo dos anos. Entretanto, os campos de trabalho estão se modificando e se ampliando, adequando-se às necessidades da sociedade.³ Não resta dúvida que o ensino de medicina veterinária da atualidade precisa sofrer modificações em sua estrutura.

É de importância fundamental que as faculdades de medicina veterinária, ao visarem uma melhor formação de seus alunos, facilitem a formação mais adequada de professores e o aperfeiçoamento dos mesmos através de cursos de pós-graduação e de especialização. A atualização dos conhecimentos dos professores em relação aos progressos da ciência consiste não só na incorporação de conceitos e idéias novas, como também em sua renovação constante. Deve-se desejar do professor universitário, não um recitador de livros, mas um inspirador de dinamismo, de método dos científicos e de iniciativas ¹.

E, acima de tudo, deve-se insistir na necessidade de que o médico veterinário tenha consciência precisa e clara de suas responsabilidades profissionais para que possa ser conceituado e respeitado na comunidade. Podemos esperar que com uma melhor preparação social, ao lado da melhor tecnologia veterinária, possamos proporcionar aos futuros médicos veterinários

melhor consciência e compreensão de seus objetivos, que assim tornarão, sem dúvida alguma, seu trabalho mais produtivo e mais adequado à sociedade.¹²

Muitas razões poderão ser apresentadas para comprovar que o ensino atual é mais adequado do que antigamente, mas devemos salientar que as faculdades deverão formar um profissional melhor preparado para o futuro.³

O V Ítem do Relatório Conjunto dos Grupos de Trabalho do Seminário sobre o Ensino de Medicina Preventiva e Saúde Pública nas Faculdades de Medicina Veterinária das Américas, realizado no México em 1.963¹⁸, recomenda: " Deve-se salientar nos planos de estudo a responsabilidade do médico veterinário' na saúde pública e, dentro das possibilidades, incluir o ensino de: Metodologia estatística, Higiene e controle dos alimentos, Epidemiologia geral, Epidemiologia das zoonoses, Administração sanitária, Ciências do comportamento (-ciências sociais, antropologia cultural e educação sanitária-), higiene ambiental, Nutrição humana e animal, Investigação em medicina comparada, Medicina espacial etc."

III - MATERIAL E MÉTODOS

Para preencher o objetivo de nosso trabalho, ou seja, demonstrar a necessidade da inclusão de estudo de ciências do comportamento no ensino de medicina preventiva e saúde pública no currículo de medicina veterinária, realizamos um levantamento sobre as percepções do profissional médico-veterinário em relação a alguns aspectos de sua profissão.

A M O S T R A

Inicialmente foi obtida do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (-CRMV/4-), uma relação dos 1.440 médicos veterinários inscritos em sua jurisdição no ano de 1.974.

A seguir, dos 1.440, foram selecionados os médicos veterinários que atuavam na cidade de São Paulo (-640 profissionais-) e, posteriormente, através do método de tabela de números casuais, foi obtida uma amostra de 20% dos mesmos, ou seja, um total de 128 profissionais de ambos os sexos.

M E T O D O L O G I A

Aos médicos veterinários sorteados foi aplicado um questionário (-anexo I-), com questões diretas, fechadas, com o objetivo precípuo de se obter as percepções do profissional em relação ao ensino de ciências do comportamento no curso de medicina veterinária; ao objetivo da atuação profissional; à imagem profissional; à responsabilidade de manutenção de uma imagem e à participação em programas e planejamento em saúde. Todos os questionários foram aplicados da mesma forma, ou seja,

pessoalmente, ficando a critério dos questionados acrescentar ou não justificativas às respostas das perguntas feitas.

Do questionário constaram 5 perguntas contendo 8 quesitos, com 3 alternativas, sendo permitida, com exceção da primeira pergunta, somente uma opção de resposta. Para a primeira pergunta foram permitidas duas opções, por se tratar de assunto pertinente ao objetivo da atuação profissional.

IV - RESULTADOS

Visando a uma melhor apresentação dos resultados, a mesma será feita:

A - Em relação às perguntas.

B - Em relação às perguntas, segundo os grupos obtidos da amostra.

A - EM RELAÇÃO ÀS PERGUNTAS

Com base nas respostas dadas pelos 128 médicos veterinários questionados, obtivemos os seguintes resultados:

1ª pergunta- Dos profissionais questionados, 56 (-43,8%-) responderam que o objetivo de sua atuação profissional, era a promoção da saúde do homem; 33 (-25,8%-) responderam que era o desenvolvimento da produção animal, com vistas a um maior bem estar físico e socio-econômico do homem; e 30 (-23,4%-) ambas as alternativas anteriores. Os 9 (-7,0%-) restantes, responderam que tinham outros objetivos (-tabela I-).

TABELA I - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 1, CONTIDA NO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS 128 MÉDICOS VETERINÁRIOS DA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

<i>Objetivo da atuação profissional</i>	<i>número de respostas</i>	<i>porcentagem</i>
<i>Promoção da saúde do homem, através da prevenção e controle das enfermidades e infecções que se transmitem de alimentos, insetos ou outros animais, ao homem.</i>	56	43,8%
<i>Desenvolvimento da produção animal, com vistas a um melhor bem estar físico e sócio-econômico do homem.</i>	33	25,8%
<i>As duas anteriores.</i>	30	23,4%
<i>Outros objetivos.</i>	9	7,0%
TOTAL	128	100 %

2ª pergunta- Dos 128 médicos veterinários questionados, 116 (-90,7%-) responderam que a imagem que a população tem do médico veterinário, não corresponde com as reais atividades inerentes a este profissional.

3ª pergunta- Dos 128 questionados, 108 (-84,4%-) responderam que se a população tivesse uma imagem falsa do médico veterinário, a responsabilidade de mudar tal imagem seria do próprio médico veterinário.

4ª pergunta- Dos 128 questionados, 126 (-98,4%-) foram de opinião que o médico veterinário deveria participar de programas e planejamento em saúde, junto à Equipe de Saúde.

5ª pergunta- Tendo em vista os objetivos da atuação profissional do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação, conhecimentos de ciências do comportamento ? Os questionados responderam:

105 (-82,0%-) responderam sim para psicologia

106 (-82,8%-) responderam sim para sociologia

80 (-62,5%-) responderam sim para antropologia cultural

116 (-90,6%-) responderam sim para educação aplicada.

Na tabela II acham-se distribuídos os dados relativos às perguntas nº 2, 3, 4 e 5.

• 11 •

[illegible]

B - EM RELAÇÃO ÀS PERGUNTAS, SEGUNDO OS GRUPOS OBTIDOS DA AMOS-
TRA

Na amostra estudada observou-se que poderiam ser classificados os questionados segundo alguns atributos. Assim, da amostra foram formados 3 grupos, levando-se em consideração:

Grupo 1 - Os diferentes tipos de prestação de serviços, desempenhados pelos questionados.

Grupo 2 - As diferentes décadas de formação dos questionados.

Grupo 3 - Os questionados graduados pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo e os graduados em Outras Faculdades.

Grupo 1 - SEGUNDO OS TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Este grupo foi formado pela amostra sub-dividida em: questionados vinculados ao Serviço Público Federal, ao Serviço Público Estadual, ao Serviço Público Municipal, Profissionais liberais, Professores universitários e Profissionais vinculados às firmas particulares (-tabela III-).

TABELA III - MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS, SEGUN-
DO OS TIPOS DE SERVIÇO PRESTADO NA CIDADE
DE SÃO PAULO, 1.974.

Tipos de presta- ção de serviços	Serviço Públi- co Federal	Serviço Públi- co Estadual	Serviço Públi- co Municipal	Profissionais liberais	Professores U- niversitários	Firmas Particu- lares	TOTAL DA AMOSTRA
Nº de questio- nados	10	46	10	25	25	12	128
% da amostra	7,8%	35,9%	7,8%	19,5%	19,5%	9,4%	100%

Pergunta 1 - Objetivo da atuação profissional

Como demonstra a tabela IV, 90,0% dos questionados que exerciam suas atividades profissionais no Serviço Público Municipal responderam que o objetivo de sua atuação profissional era a promoção da saúde do homem, assim também responderam 60,0% dos do serviço público federal; 48,0% dos profissionais liberais; 43,5% dos do serviço público estadual; 28,0% dos professores universitários e 16,6% das firmas particulares.

Dos questionados que exerciam suas atividades em firmas particulares 50,0% responderam que o objetivo de sua atuação profissional era o desenvolvimento da produção animal, com vistas a um melhor bem estar físico e sócio-econômico do homem; 34,8% dos do serviço público estadual; 20,0% dos do serviço público federal; 20,0% dos profissionais liberais e 16,0% dos professores universitários também assim responderam.

Outros, 40,0% dos professores universitários responderam que o objetivo de sua atuação profissional era, além da promoção da saúde do homem, também o desenvolvimento da produção animal. Responderam também da mesma forma 33,4% dos questionados que trabalhavam em firmas particulares; 20,0% dos do serviço público federal; 19,6% dos do serviço público estadual ; 16,0% dos profissionais liberais e 10,0% dos do serviço público municipal.

TABELA IV - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 1 " QUAL O OBJETIVO DA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL ? " SEGUNDO O TIPO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS, NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Serviços	Serviço Público Federal		Serviço Público Estadual		Serviço Público Municipal		Profissionais Liberais		Professores Universitários		Firmas Particulares		TOTAL	
Objetivos	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. Promoção da Saúde do Homem	6	60,0	20	43,5	9	90,0	12	48,0	7	28,0	2	16,6	56	43,8
2. Desenvolvimento da produção animal	2	20,0	16	34,8	-	-	5	20,0	4	16,0	6	50,0	33	25,8
1 e 2	2	20,0	9	19,6	1	10,0	4	16,0	10	40,0	4	33,4	30	23,4
Outros objetivos	-	-	1	2,1	-	-	4	16,0	4	16,0	-	-	9	7,0
TOTAL	10	100%	46	100%	10	100%	25	100%	25	100%	12	100%	128	100%

Pergunta 2 - Imagem do profissional perante a comunidade

De acordo com a tabela V, 100,0% dos questionados que exerciam suas atividades em firmas particulares responderam que a imagem que a população tem do profissional médico veterinário não correspondia com as reais atividades inerentes a este profissional. Também assim responderam 97,8% dos do serviço público estadual, 88,0% dos profissionais liberais, 88,0% dos professores universitários, 80,0% dos do serviço público municipal e 70,0% dos do serviço público federal.

Pergunta 3 - Responsabilidade de mudança de uma possível imagem falsa

Como podemos ver na tabela VI, 96,0% dos questionados que eram profissionais liberais responderam que achavam que a responsabilidade de mudar uma possível imagem falsa, que porventura a população tivesse a respeito do profissional, seria do próprio médico veterinário. Desta mesma forma responderam também 91,7% dos que exerciam suas atividades em firmas particulares, 84,0% dos professores universitários, 80,4% dos do serviço público estadual, 80,0% dos do serviço público federal e 70,0% dos do serviço público municipal.

TABELA V - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 2 " EM SUA OPINIÃO A IMAGEM QUE A POPULAÇÃO TEM DO MÉDICO VETERINÁRIO CORRESPONDE COM AS REAIS ATIVIDADES INERENTES A ESTE PROFISSIONAL ?" SEGUNDO OS DIFERENTES TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Serviços	Serviço Público Federal		Serviço Público Estadual		Serviço Público Municipal		Profissionais Liberais		Professores Universitários		Firmas Particulares		TOTAL	
Resposta	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	3	30,0	1	2,2	2	20,0	3	12,0	3	12,0	-	-	12	9,4
NÃO	7	70,0	45	97,8	8	80,0	22	88,0	22	88,0	12	100,0	116	90,6
NÃO SEI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	100%	46	100%	10	100%	25	100%	25	100%	12	100%	128	100%

TABELA VI - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 3 " EM SUA OPINIÃO SE A POPULAÇÃO TIVESSE UMA IMAGEM FALSA DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE A RESPONSABILIDADE DE MUDAR TAL IMAGEM SERIA DO PRÓPRIO MÉDICO VETERINÁRIO? " SEGUNDO OS DIFERENTES TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Serviços	Serviço Público Federal		Serviço Público Estadual		Serviço Público Municipal		Profissionais Liberais		Professores Universitários		Firmas Particulares		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	8	80,0	37	80,4	7	70,0	24	96,0	21	84,0	11	91,7	108	84,4
NÃO	2	20,0	7	15,2	3	30,0	1	4,0	4	16,0	1	8,3	18	14,0
NÃO SEI	-	-	2	4,4	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,6
TOTAL	10	100%	46	100%	10	100%	25	100%	25	100%	12	100%	128	100%

Pergunta 4 - Participação em programas e planejamento em saúde

Podemos notar na tabela VII que houve unanimidade de respostas a esta pergunta, pois 100,0% dos questionados que exerciam suas funções no serviço público federal, serviço público estadual, serviço público municipal e em firmas particulares responderam que achavam que o médico veterinário deveria participar de programas e planejamento em saúde, juntamente com médicos, odontologistas, enfermeiros e bioquímicos. Também assim responderam 96,0% dos questionados professores universitários e 96,0% dos profissionais liberais.

Pergunta 5 - Quesito I - Inclusão do estudo de psicologia

Conforme tabela VIII, notamos que 92,0% dos questionados que exerciam suas funções como profissionais liberais responderam que, tendo em vista os objetivos da atuação profissional do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de psicologia. Assim responderam também 88,0% dos professores universitários, 80,4% dos do serviço público estadual, 80,0% dos do serviço público federal, 80,0% dos do serviço público municipal e 58,3% dos que exerciam suas atividades em firmas particulares.

TABELA VII - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 4 "ACHA QUE O MÉDICO VETERINÁRIO DEVERIA PARTICIPAR DE PROGRAMAS E PLANEJAMENTO EM SAÚDE, JUNTAMENTE COM MÉDICOS, ODONTÓLOGISTAS, ENFERMEIROS E BIOQUÍMICOS?", SEGUNDO OS DIFERENTES TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Serviços	Serviço Público Federal		Serviço Público Estadual		Serviço Público Municipal		Profissionais Liberais		Professores Universitários		Firmas Particulares		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	10	100,0	46	100,0	10	100,0	24	96,0	24	96,0	12	100,0	126	98,4
NÃO	-	-	-	-	-	-	1	4,0	1	4,0	-	-	2	1,6
NÃO SEI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	100,0	46	100,0	10	100,0	25	100,0	25	100,0	12	100,0	128	100,0

TABELA VIII - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 1, "TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE DEVERIA O FUTURO PROFISSIONAL MÉDICO VETERINÁRIO RECEBER EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS DE PSICOLOGIA ?" SEGUNDO OS DIFERENTES TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Serviços	Serviço Público Federal		Serviço Público Estadual		Serviço Público Municipal		Profissionais Liberais		Professores Universitários		Firmas Particulares		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	8	80,0	37	80,4	8	80,0	23	92,0	22	88,0	7	58,3	105	82,0
NÃO	1	10,0	4	8,7	2	20,0	1	4,0	1	4,0	3	25,0	12	9,4
NÃO SEI	1	10,0	5	10,9	-	-	1	4,0	2	8,0	2	16,7	11	8,6
TOTAL	10	100,0	46	100,0	10	100,0	25	100,0	25	100,0	12	100,0	128	100,0

Pergunta 5 - Quesito 2 - Inclusão do estudo de sociologia

De acordo com a tabela IX, 92,0% dos questionados que eram profissionais liberais responderam que, tendo em vista os objetivos da atuação profissional do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de sociologia. A mesma resposta foi dada por 90,0% dos do serviço público municipal, 82,6% dos do serviço público estadual, 80,0% dos professores universitários, 75,0% dos das firmas particulares e 70,0% dos do serviço público federal.

Pergunta 5 - Quesito 3 - Inclusão do estudo de antropologia cultural

Como podemos notar na tabela X, 72,0% dos questionados que eram profissionais liberais responderam que, tendo em vista os objetivos da atuação profissional do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de antropologia cultural. A mesma resposta foi dada por 60,9% dos do serviço público estadual, 60,0% dos do serviço público federal, serviço público municipal e professores universitários e por 58,3% dos que atuavam em firmas particulares.

TABELA IX - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 2 " TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE O FUTURO PROFISSIONAL DEVERIA RECEBER EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS DE SOCIOLOGIA ?" SEGUNDO OS DIFERENTES TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Serviços	Serviço Público Federal		Serviço Público Estadual		Serviço Público Municipal		Profissionais Liberais		Professores Universitários		Firmas Particulares		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	7	70,0	38	82,6	9	90,0	23	92,0	20	80,0	9	75,0	106	82,8
NÃO	2	20,0	4	8,7	1	10,0	2	8,0	1	4,0	2	16,7	12	9,4
NÃO SEI	1	10,0	4	8,7	-	-	-	-	4	16,0	1	8,3	10	7,8
TOTAL	10	100,0	46	100,0	10	100,0	25	100,0	25	100,0	12	100,0	128	100,0

TABELA X - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 3 "TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUAÇÃO 'PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE DEVERIA O FUTURO PROFISSIONAL RECEBER EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS DE ANTROPOLOGIA CULTURAL ?" SEGUNDO OS DIFERENTES TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Serviços	Serviço Público Federal		Serviço Público Estadual		Serviço Público Municipal		Profissionais Liberais		Professores Universitários		Firmas Particulares		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	6	60,0	28	60,9	6	60,0	18	72,0	15	60,0	7	58,3	80	62,5
NÃO	2	20,0	6	13,1	2	20,0	2	8,0	4	16,0	3	25,0	19	14,8
NÃO SEI	2	20,0	12	26,0	2	20,0	5	20,0	6	24,0	2	16,7	29	22,7
TOTAL	10	100,0	46	100,0	10	100,0	25	100,0	25	100,0	12	100,0	128	100,0

Pergunta 5 - Quesito 4 - Inclusão do estudo de educação a -
plicada

Como podemos ver na tabela XI, 100,0% dos questi
onados que atuavam em firmas particulares responderam que, ten
do em vista os objetivos da atuação profissional do médico ve-
terinário, deveria o futuro profissional receber em sua forma-
ção conhecimentos de educação aplicada. Assim também responde-
ram 96,6% dos do serviço público estadual; 90,0% dos do servi-
ço público federal; 88,0% dos profissionais liberais e profes-
sores universitários e 80,0% dos do serviço público municipal.

TABELA XI - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 4 "TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE DEVERIA O FUTURO PROFISSIONAL RECEBER EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS DE EDUCAÇÃO APLICADA ?" SEGUNDO OS DIFERENTES TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Serviços	Serviço Público Federal		Serviço Público Estadual		Serviço Público Municipal		Profissionais Liberais		Professores Universitários		Firmas Particulares		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	9	90,0	44	96,6	8	80,0	22	88,0	22	88,0	12	100,0	116	90,6
NÃO	1	10,0	-	-	-	-	1	4,0	1	4,0	-	-	3	2,3
NÃO SEI	-	-	2	4,4	2	20,0	2	8,0	2	8,0	-	-	9	7,1
TOTAL	10	100,0	46	100,0	10	100,0	25	100,0	25	100,0	12	100,0	128	100,0

GRUPO 2 - SEGUNDO AS DÉCADAS DE FORMAÇÃO

Este grupo foi formado pela amostra que foi subdividida em: questionados graduados no período de 1931 a 1940 ; 1941 a 1950; 1951 a 1960; 1961 a 1970 e 1971 a 1974. Tabela XII.

TABELA XII - MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS, SEGUNDO AS DÉCADAS DE FORMAÇÃO, NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

	1931 1940	1941 1950	1951 1960	1961 1970	1971 1974	Total da Amostra
Nº de questio- nados	11	10	24	53	30	128
% em re- lação à amostra	8,6%	7,8%	18,8%	41,4%	23,4%	100%

Pergunta nº 1 - Objetivo da atuação profissional

Como podemos notar na tabela XIII, 54,5% dos questionados graduados na década de 1931-1940 responderam que o objetivo da sua atuação profissional era a promoção da saúde do homem. Deram também a mesma resposta 50,0% dos graduados na década de 1951-1960; 43,4% dos graduados na década de 1961-1970; 40,0% dos graduados na década de 1971-1974 e 30,0% dos graduados na década de 1941-1950.

Podemos notar também que 40,0% dos questionados graduados na década de 1941-1950 responderam que o objetivo da sua atuação profissional era o desenvolvimento da produção animal, com vistas a um maior bem estar físico e sócio-econômico do homem. Obtivemos a mesma resposta de 33,3% dos graduados na década de 1951-1960, de 33,3% dos graduados na década de 1971-1974, de 18,9% dos graduados na década de 1961-1970 e de 9,1% dos graduados na década de 1931-1940.

Os questionados que responderam que o objetivo de sua atuação profissional era, além da promoção da saúde do homem também o desenvolvimento da produção animal, foram 36,4% dos graduados na década de 1931-1940; 30,2% dos graduados na década de 1961-1970; 30,0% dos graduados na década de 1941-1950; 20,0% dos graduados na década 1971-1974 e 4,2 dos graduados na década 1951-1960.

TABELA XIII - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 1 " QUAL O OBJETIVO DE SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL ?", SEGUNDO A DÉCADA DE GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Década	1931-1940		1941-1950		1951-1960		1961-1970		1971-1974		TOTAL	
Objetivos	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. Promoção da Saúde do Homem	6	54,5	3	30,0	12	50,0	23	43,4	12	40,0	56	43,8
2. Desenvolvimento da Produção Animal	1	9,1	4	40,0	8	33,3	10	18,9	10	33,3	33	25,8
1 e 2	4	36,4	3	30,0	1	4,2	16	30,2	6	20,0	30	23,4
Outros Objetivos	-	-	-	-	3	12,5	4	7,5	2	6,7	9	7,0
TOTAL	11	100,0	10	100,0	24	100,0	53	100,0	30	100,0	128	100,0

Pergunta nº 2 - Imagem do profissional perante a comunidade

Conforme tabela XIV, 100,0% dos questionados graduados na década de 1941-1950 responderam que a imagem que a população tem do profissional médico veterinário não corresponde com as reais atividades inerentes a este profissional. Da mesma forma responderam 90,9% dos graduados na década de 1931-1940 ; 90,6% dos graduados na década de 1961-1970; 90,0% dos graduados na década de 1971-1974 e 87,5% dos graduados na década de 1951-1960.

Pergunta nº 3 - Responsabilidade de mudança de uma possível imagem falsa

Como podemos notar na tabela XV, 92,4% dos questionados graduados na década de 1961-1970 responderam que achavam que a responsabilidade de mudar uma possível imagem falsa que porventura a população tivesse a respeito do profissional seria do próprio médico veterinário. Desta mesma forma responderam 90,9% dos graduados na década de 1931-1940 ; 79,2% dos graduados na década de 1951-1960; 76,7% dos graduados na década de 1971-1974 e 70,0% dos graduados na década de 1941-1950.

TABELA XIV - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 2 " EM SUA OPINIÃO A IMAGEM QUE A POPULAÇÃO TEM DO MÉDICO VETERINÁRIO CORRESPONDE COM AS REAIS ATIVIDADES INERENTES A ESTE PROFISSIONAL ?", SEGUNDO A DÉCADA DE GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Década	1931-1940		1941-1950		1951-1960		1961-1970		1971-1974		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	1	9,1	-	-	3	12,5	5	9,4	3	10,0	12	9,4
NÃO	10	90,9	10	100,0	21	87,5	48	90,6	27	90,0	116	90,6
NÃO SEI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11	100,0	10	100,0	24	100,0	53	100,0	30	100,0	128	100,0

TABELA XV - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 3 " EM SUA OPINIÃO, SE A POPULAÇÃO TIVESSE UMA IMAGEM FALSA DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE A RESPONSABILIDADE DE MUDAR TAL IMAGEM SERIA DO PRÓPRIO MÉDICO VETERINÁRIO ?" SEGUNDO A DÉCADA DE GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO , 1.974.

Década	1931-1940		1941-1950		1951-1960		1961-1970		1971-1974		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	10	90,9	7	70,0	19	79,2	49	92,4	23	76,7	108	84,4
NÃO	1	9,1	2	20,0	4	16,6	4	7,6	7	23,3	18	14,0
NÃO SEI	-	-	1	10,0	1	4,2	-	-	-	-	2	1,6
TOTAL	11	100,0	10	100,0	24	100,0	53	100,0	30	100,0	128	100,0

Pergunta nº 4 - Participação em programas e planejamento em saúde

De acordo com a tabela XVI, quase por unanimidade, ou seja, 100,0% dos questionados graduados nas décadas de 1931-1940, 1941-1950 e 1971-1974 responderam que achavam que o médico veterinário deveria participar de programas e planejamento em saúde, juntamente com médicos, odontologistas, enfermeiros e bioquímicos. Assim também responderam 98,1% dos graduados na década de 1961-1970 e 95,8% dos graduados na década de 1951-1960.

Pergunta nº 5 - Quesito 1 - Inclusão do estudo de psicologia

Podemos notar na tabela XVII que 90,9% dos questionados graduados na década de 1931-1940 responderam que, tendo em vista os objetivos da atuação do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de psicologia. Da mesma forma responderam 83,4% dos graduados na década de 1951-1960, 81,2% dos graduados na década de 1961-1970, 80,0% dos graduados na década de 1971-1974.

TABELA XVI - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 4 "ACHA QUE O MÉDICO VETERINÁRIO DEVERIA PARTICIPAR DE PROGRAMAS E PLANEJAMENTOS EM SAÚDE, JUNTAMENTE COM MÉDICOS, ODONTÓLOGISTAS, ENFERMEIROS E BIOQUÍMICOS?" SEGUNDO AS DÉCADAS DE GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Década	1931-1940		1941-1950		1951-1960		1961-1970		1971-1974		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	11	100,0	10	100,0	23	95,8	52	98,1	30	100,0	126	98,4
NÃO	-	-	-	-	1	4,2	1	1,9	-	-	2	1,6
NÃO SEI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11	100,0	10	100,0	24	100,0	53	100,0	30	100,0	128	100,0

TABELA XVII - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 1 " TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE O FUTURO PROFISSIONAL DEVERIA RECEBER EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS DE PSICOLOGIA ?" SEGUNDO AS DÉCADAS DE GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Década	1931-1940		1941-1950		1951-1960		1961- 1970		1971-1974		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	10	90,9	8	80,0	20	83,4	43	81,2	24	80,0	105	82,0
NÃO	-	-	1	10,0	2	8,3	5	9,4	4	13,3	12	9,4
NÃO SEI	1	9,1	1	10,0	2	8,3	5	9,4	2	6,7	11	8,6
TOTAL	11	100,0	10	100,0	24	100,0	53	100,0	30	100,0	128	100,0

Pergunta nº 5 - Quesito 2 - Inclusão do estudo de sociologia

Conforme tabela XVIII, 95,8% dos questionados graduados na década de 1951-1960 responderam que, tendo em vista os objetivos da atuação do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de sociolo - gia. Da mesma forma responderam 90,9% dos graduados na década de 1931-1940, 86,7% dos graduados na década de 1971-1974, 80,0% dos graduados na década de 1941-1950 e 77,3% dos graduados na década de 1961-1970.

Pergunta nº 5 - Quesito 3 - Inclusão do estudo de antropolo -
gia cultural

De acordo com a tabela XIX, 80,0% dos questiona - dos graduados na década de 1941-1950 responderam que, tendo em vista os objetivos da atuação do médico-veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de an tropologia cultural, assim como 70,0% dos graduados na década de 1971-1974, 63,6% dos graduados na década de 1931-1940, 60,4 % dos graduados na década de 1961-1970 e 50,0% dos graduados na década de 1951-1960.

TABELA XVIII - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 2 "TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO ACHA QUE DEVERIA O FUTURO PROFISSIONAL MÉDICO VETERINÁRIO RECEBER EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS DE SOCIOLOGIA?" SEGUNDO AS DÉCADAS DE GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Década	1931-1940		1941-1950		1951-1960		1961-1970		1971-1974		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	10	90,9	8	80,0	23	95,8	41	77,3	26	86,7	106	82,8
NÃO	-	-	1	10,0	-	-	8	15,1	3	10,0	12	9,4
NÃO SEI	1	9,1	1	10,0	1	4,2	4	7,6	1	3,3	10	7,8
TOTAL	11	100,0	10	100,0	24	100,0	53	100,0	30	100,0	128	100,0

TABELA XIX - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 3 "TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE DEVERIA O FUTURO PROFISSIONAL RECEBER EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS DE ANTROPOLOGIA CULTURAL ?" SEGUNDO AS DÉCADAS DE GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1974.

Década	1931-1940		1941-1950		1951-1960		1961-1970		1971-1974		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	7	63,6	8	80,0	12	50,0	32	60,4	21	70,0	80	62,5
NÃO	1	9,1	2	20,0	3	12,5	9	17,0	4	13,3	19	14,8
NÃO SEI	3	27,3	-	-	9	37,5	12	22,6	5	16,7	29	22,7
TOTAL	11	100,0	10	100,0	24	100,0	53	100,0	30	100,0	128	100,0

Pergunta 5 - Quesito 4 - Inclusão do estudo de educação aplicada

De acordo com a tabela XX, 96,7% dos questionados graduados na década de 1971-1974 responderam que, tendo em vista os objetivos do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de educação aplicada, assim como 90,0% dos graduados na década de 1931-1940; 90,0% dos graduados na década de 1941-1950; 88,7% dos graduados na década de 1961-1970 e 87,5% dos graduados na década de 1951-1960.

TABELA XX - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 4 "TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE DEVERIA O FUTURO PROFISSIONAL RECEBER EM SUA FORMAÇÃO, CONHECIMENTOS DE EDUCAÇÃO APLICADA ?" SEGUNDO AS DÉCADAS DE GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Década	1931-1940		1941-1950		1951-1960		1961-1970		1971-1974		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	10	90,9	9	90,0	21	87,5	47	88,7	29	96,7	116	90,6
NÃO	-	-	1	10,0	1	4,2	1	1,9	-	-	3	2,3
NÃO SEI	1	9,1	-	-	2	8,3	5	9,4	1	3,3	9	7,1
TOTAL	11	100,0	10	100,0	24	100,0	53	100,0	30	100,0	128	100,0

GRUPO 3 - SEGUNDO AS ORIGENS UNIVERSITÁRIAS

Da mesma forma que os 2 grupos anteriores, neste grupo separamos a amostra em: questionados graduados pela faculdade de medicina veterinária da Universidade de São Paulo (USP) e questionados graduados por outras faculdades de medicina veterinária. Tabela XXI.

TABELA XXI - MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS, SEGUNDO
AS ORIGENS UNIVERSITÁRIAS, NA CIDADE DE
SÃO PAULO, 1.974.

Origem univer- sitária do questionado	Graduados pe- la F.M.V. da U.S.P.	Graduados em outras <u>facul</u> dades de M.V.	Total da Amostra
Nº de questionados	92	36	128
% em relação à amostra	71,9%	28,1%	100%

Pergunta nº 1 - Objetivo da atuação profissional

Conforme tabela XXII, 44,1% dos questionados graduados em outras faculdades de medicina veterinária que não da U.S.P. responderam que o objetivo de sua atuação profissional ' era a promoção da saúde do homem. A mesma resposta foi dada por 43,6% dos questionados graduados na faculdade de medicina veterinária da U.S.P.

Notamos na mesma tabela que 26,6% dos questionados graduados pela faculdade de medicina veterinária da U.S.P. responderam que o objetivo de sua atuação profissional era o de desenvolvimento da produção animal, com vistas a um maior bem estar físico e socio-econômico do homem. Deram a mesma resposta 23,5% dos graduados em outras faculdades de medicina veterinária.

Dos graduados por outras faculdades de medicina veterinária, 26,5% responderam que o objetivo de sua atuação profissional era a promoção da saúde do homem e o desenvolvimento da produção animal; 22,3% dos graduados pela U.S.P. assim também responderam.

TABELA XXII - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS
RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 1 " QUAL O OB-
JETIVO DE SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL ? "
SEGUNDO A GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS
MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA
CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Graduação	U.S.P.		Outras Facul- dades		TOTAL	
Objetivos	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. Promoção da Saúde do Homem	41	43,6	15	44,1	56	43,8
2. Desenvol- vimento da Produção A- nimal	25	26,6	8	23,5	33	25,8
1 e 2	21	22,3	9	26,5	30	23,4
Outros Obje- tivos	7	7,5	2	5,9	9	7,0
TOTAL	94	100,0	34	100,0	128	100,0

Pergunta nº 2 - Imagem do profissional perante a Comunidade

De acordo com a tabela XXIII, 92,6% dos questionados graduados pela faculdade de medicina veterinária da U.S.P. responderam que a imagem que a população tem do profissional mêdico veterinário não corresponde com as reais atividades inerentes a este profissional. Da mesma forma responderam 85,3% dos graduados em outras faculdades de medicina veterinária.

Pergunta nº 3 - Responsabilidade de mudança de uma possível i
magem falsa

Conforme tabela XXIV, 88,2% dos questionados graduados em outras faculdades de medicina veterinária responde-ram que achavam que a responsabilidade de mudar uma possível i-magem falsa que porventura a população tivesse a respeito do profissional seria do próprio médico veterinário. Também assim responderam 83,0% dos questionados graduados pela U.S.P.

TABELA XXIII - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 2 " EM SUA OPINIÃO, A IMAGEM QUE A POPULAÇÃO TEM DO MÉDICO VETERINÁRIO CORRESPONDE COM AS REAIS ATIVIDADES INERENTES A ESTE PROFISSIONAL ?" SEGUNDO A GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS ' ' QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO , 1.974.

Graduação	U.S.P.		Outras Faculdades		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	7	7,4	5	14,7	12	9,4
NÃO	87	92,6	29	85,3	116	90,6
NÃO SEI	-	-	-	-	-	-
TOTAL	94	100,0	34	100,0	128	100,0

TABELA XXIV - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 3 " EM SUA OPINIÃO, SE A POPULAÇÃO TIVESSE UMA IMAGEM FALSA DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE A RESPONSABILIDADE DE MUDAR TAL IMAGEM SERIA DO PRÓPRIO MÉDICO VETERINÁRIO ?"SE- GUNDO A GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÊ- DICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDA- DE DE SÃO PAULO, 1.974.

Graduação	U.S.P.		Outras Facul- dades		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	78	83,0	30	88,2	108	84,4
NÃO	15	16,0	3	8,8	18	14,0
NÃO SEI	1	1,0	1	3,0	2	1,6
TOTAL	94	100,0	34	100,0	128	100,0

Pergunta nº 4 - Participação em programas e planejamento em saúde

Como podemos notar na tabela XXV, 100,0% dos questionados graduados em outras faculdades de medicina veterinária acharam que o médico veterinário deveria participar de programas e planejamento em saúde, juntamente com médicos, odontologistas, enfermeiros e bioquímicos. Da mesma forma responderam 97,9% dos questionados graduados pela U.S.P.

Pergunta nº 5 - Quesito 1 - Inclusão do estudo de psicologia

Conforme tabela XXVI, 85,3% dos questionados graduados em outras faculdades de medicina veterinária responderam que, tendo em vista os objetivos da atuação profissional do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de psicologia. Assim também responderam 80,9% dos questionados graduados pela U.S.P.

TABELA XXV - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS
RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 4 "ACHA QUE O MÉ
DICO VETERINÁRIO DEVERIA PARTICIPAR DE
PROGRAMAS E PLANEJAMENTO EM SAÚDE JUNTA -
MENTE COM MÉDICOS, ODONTÓLOGISTAS, ENFER-
MEIROS E BIOQUÍMICOS ?" SEGUNDO A GRADUA-
ÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRI-
OS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO ,
1.974.

Graduação	U.S.P.		Outras Facul-		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	92	97,9	34	100,0	126	98,4
NÃO	2	2,1	-	-	2	1,6
NÃO SEI	-	-	-	-	-	-
TOTAL	94	100,0	34	100,0	128	100,0

TABELA XXVI - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 1 "TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA QUE DEVERIA O FUTURO PROFISSIONAL MÉDICO VETERINÁRIO RECEBER EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS DE PSICOLOGIA ?" SEGUNDO A GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1.974.

Graduação	U.S.P.		Outras Faculdades		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	76	80,9	29	85,3	105	82,0
NÃO	10	10,6	2	5,9	12	9,4
NÃO SEI	8	8,5	3	8,8	11	8,6
TOTAL	94	100,0	34	100,0	128	100,0

Pergunta nº 5 - Quesito 2 - Inclusão do estudo de sociologia

De acordo com a tabela XXVII, 84,0% dos questionados graduados pela faculdade de medicina veterinária da U.S.P. responderam que, tendo em vista os objetivos da atuação profissional do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de sociologia. Da mesma forma responderam 79,4% dos questionados graduados por outras faculdades de medicina veterinária.

Pergunta nº 5 - Quesito 3 - Inclusão do estudo de antropologia cultural

Como podemos notar na tabela XXVIII, 62,8% dos questionados graduados pela faculdade de medicina veterinária da U.S.P. responderam que, tendo em vista os objetivos da atuação profissional do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de antropologia cultural. Assim também responderam 61,8% dos questionados graduados por outras faculdades de medicina veterinária.

Devemos salientar que 32,3% dos questionados graduados em outras faculdades responderam não saber se o futuro profissional deveria ou não receber em sua formação conhecimentos de Antropologia cultural; 19,1% dos graduados pela U.S.P. também assim responderam.

TABELA XXVII - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS
RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 2 ,
" TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUA -
ÇÃO PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO,
ACHA/ QUE DEVERIA O FUTURO PROFISSIONAL
RECEBER EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS
DE SOCIOLOGIA ?" SEGUNDO A GRADUAÇÃO U-
NIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS '
QUESTIONADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO ,
1.974.

Graduação	U.S.P.		Outras Facul- dades		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	79	84,0	27	79,4	106	82,8
NÃO	9	9,6	3	8,8	12	9,4
NÃO SEI	6	6,4	4	11,8	10	7,8
TOTAL	94	100,0	34	100,0	128	100,0

TABELA XXVIII - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS
RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 3
"TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUA-
ÇÃO PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO,
ACHA QUE DEVERIA O FUTURO PROFISSIONAL
RECEBER EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS'
DE ANTROPOLOGIA CULTURAL?" SEGUNDO A
GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS VE-
TERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE
SÃO PAULO, 1.974.

Graduação	U.S.P.		Outras Facul- dades		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	59	62,8	21	61,8	80	62,5
NÃO	17	18,1	2	5,9	19	14,8
NÃO SEI	18	19,1	11	32,3	29	22,7
TOTAL	94	100,0	34	100,0	128	100,0

Pergunta nº 5 - Quesito 4 - Inclusão do estudo de Educação A-
plicada

De acordo com a tabela XXIX, 94,1% dos questionados graduados em outras faculdades de medicina veterinária responderam que, tendo em vista os objetivos da atuação do médico veterinário, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de educação aplicada.

Notamos também que 89,4% dos questionados graduados pela Faculdade de Medicina Veterinária da U.S.P. também assim responderam.

TABELA XXIX - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E PERCENTUAL DAS
RESPOSTAS À PERGUNTA Nº 5, QUESITO 4 ,
" TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS DA ATUAÇÃO
PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO, ACHA
QUE DEVERIA O FUTURO PROFISSIONAL RECEBER
EM SUA FORMAÇÃO CONHECIMENTOS DE EDUCAÇÃO
APLICADA ?" SEGUN-
DO A GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS MÉDICOS
VETERINÁRIOS QUESTIONADOS NA CIDADE DE
SÃO PAULO, 1.974.

Graduação	U.S.P.		Outras Facul- dades		TOTAL	
Respostas	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	84	89,4	32	94,1	116	90,6
NÃO	3	3,2	-	-	3	2,3
NÃO SEI	7	7,4	2	5,9	9	7,1
TOTAL	94	100,0	34	100,0	128	100,0

V - DISCUSSÃO

Segundo MALPASS⁸ (-1.969-), percepção é o processo pelo qual o estímulo é interpretado. Segundo GOULD et al⁵ (- 1.970-) percepção denota a experiência sensorial que ganhou significado ou sentido.

Neste trabalho percepção foi considerada como um processo pelo qual o médico veterinário interpreta a atitude e o comportamento da comunidade em relação à sua própria atuação. O médico veterinário tem na comunidade um estímulo, cuja resposta é sua conduta, ao mesmo tempo, a conduta do médico veterinário será favorável, se o estímulo for positivo, e desfavorável, se negativo.

Para melhor analisar os dados obtidos, procuraremos seguir pelas perguntas constantes do questionário aplicado.

1ª. pergunta

Em relação ao objetivo da atuação profissional , analisando-se a tabela I, pode-se verificar que dos 128 Médicos Veterinários, 86 (-67,2%-) têm como objetivo da atuação profissional a promoção da saúde do homem.

Como base do desenvolvimento econômico dos países em desenvolvimento e como agente de mudança de uma sociedade em rápido progresso, a medicina veterinária deve satisfazer a demanda sempre crescente de médicos veterinários mais capazes e adequados, cuja formação os oriente para a saúde pública¹⁹.

MARTINES¹¹ (-1.964-) afirma que, se o médico veterinário está a serviço do homem, se sua personalidade profissional pode ser formada de maneira organizada dentro do campo profissional da saúde e se a consciência de sua responsabilidade 'sô pode existir se participa da vida social, o cultivo das ciências sociais e da saúde para ele não sô é recomendável, como indispensável.

O II Seminário sobre Educação em Medicina Veterinária na América Latina²⁰ em sua 6ª recomendação constante do Relatório final, salienta a necessidade da formação de um profissional médico veterinário que possua habilidade e destreza tanto no campo técnico, como no manejo da metodologia científica, capaz de atuar com juízo crítico e espírito criativo, na solução de problemas das diversas áreas correspondentes à saúde e promoção animal, saúde pública, estudos biológicos de recursos renováveis que, em última análise, conduzirão para a promoção da saúde humana.

Talvez porque o profissional em formação, não convenientemente alertado sobre a possibilidade de atuação e responsabilidade com a saúde pública, é que, às vezes, o médico veterinário fica tão absorto, que não se apercebe ou se esquece de que, na realidade, sua atuação tem por finalidade promover e proteger a saúde e o bem estar da comunidade¹⁵.

2ª. pergunta

Observando-se a tabela II, verifica-se claramente pelos resultados obtidos, que os médicos veterinários da cidade de São Paulo acreditam que a população possui uma imagem falsa deste profissional .

Segundo BERTRAND² (-1.972-), a população pouco sabe ou conhece sobre a profissão e não é comum que os pais orientem seus filhos para que sigam a carreira de médico veterinário. É evidente a necessidade de que a medicina veterinária desenvolva uma imagem mais significativa. Este mesmo autor pergunta: " Por que o "status" conferido ao estudante e aos departamentos de medicina veterinária nos círculos acadêmicos não se mantêm em posição de maior respeito e prestígio ?". A seguir contesta que: " Indubitavelmente, em parte é devido ao alcance tradicional do programa de estudos, pois os estudantes de medicina veterinária parecem ter pouca oportunidade de entrar em contacto, por exemplo, com as ciências sociais".

MORSE¹⁴ (-1.968-) salienta a necessidade de professores melhor preparados e de métodos de ensino mais adequados. Relativamente a isto podemos referir SCHWABE¹⁷ (-1.967 -) quando pergunta: " Estão nossas escolas de medicina veterinária realmente à altura de seu compromisso ?" Difícil responder a esta indagação, visto que, pelo menos em relação à carga horária, os cursos no Brasil apresentam grandes diferenças. Vide Anexo III.

3ª. pergunta

Os resultados obtidos deixaram evidenciado (-tabela II-) que a responsabilidade de mudar a imagem falsa que porventura a população tivesse do médico veterinário seria do próprio profissional.

MARTINEZ BAEZ¹² (-1.963-) afirma que para o médico veterinário poder, através de sua atuação profissional, influenciar a comunidade em relação aos seus objetivos profissionais, necessita conhecer melhor o homem em seus aspectos sociais e suas condições econômicas e culturais. Afirma também que se deve insistir na necessidade de que o médico veterinário tenha consciência precisa e clara de que, para ser merecedor de toda a respeitabilidade inerente a suas funções altamente valiosas, deverá procurar ser um verdadeiro homem de ciência e, no seu trato com os demais, guiar-se sempre pela ética e com a mais pura honradez.

Ainda segundo MARTINEZ BAEZ¹² (-1.963-), é de se esperar que, com uma melhor preparação, os médicos veterinários de amanhã, adquiram uma clara consciência de sua posição, dentro da comunidade que deverão servir. Que esta nova situação poderá fazer surgir uma melhor compreensão e uma mais ampla, assídua e cordial colaboração entre os médicos e os médicos veterinários, obtendo assim a comunidade maiores benefícios, pois ambos possuem o mesmo propósito, a mesma meta e o mesmo ideal: a promoção e a preservação da saúde do homem.

4a. pergunta

Os resultados obtidos neste trabalho no tocante à participação do médico veterinário nos programas e planejamento em saúde (-tabela II-), denotam que o médico veterinário mostra interesse em outros ramos de atividade, como a saúde pública. Assim sendo, este profissional poderia ser mais solicitado pelos órgãos de saúde que inclusive, poderiam criar a carreira de médico veterinário em saúde pública. O isolamento profissional do médico veterinário talvez se deva também por não procurar ou não encontrar apóio para suas realizações dentro da equipe multiprofissional de saúde.

ZAPATEL²³ (-1.969-) afirma que a primeira atividade de que se delega ao médico veterinário, dentro de um organismo de saúde, é o controle da raiva, por ser considerado um perito na matéria. Com muita poucas exceções, os administradores de saúde o utilizam em outras atividades que são conhecidas como específicas de outras profissões, tais como serviços de epidemiologia, administração de programas, saneamento ambiental e educação em saúde. Segundo este autor é necessário que se faça uma avaliação periódica da contribuição do médico veterinário, que talvez revele que seus esforços não estejam sendo plenamente utilizados e até mesmo que encontre oposição, por desconhecimento de suas funções por parte do administrador e dos outros membros da equipe de saúde.

Diante do exposto, o médico veterinário poderia ser ainda mais eficaz tendo seu trabalho melhor conhecido e reconhecido, através de uma adequada atividade educacional.

Assim, achamos que a capacitação do profissional médico veterinário, especificada pelo Relatório Conjunto dos Grupos de Trabalho do Seminário sobre o Ensino de Medicina Preventiva e Saúde Pública nas escolas de medicina veterinária das Américas, realizado no México em 1.963¹⁸ complementa o nosso pensamento, como mostraremos a seguir.

"Como profissional de saúde, o médico veterinário está capacitado no mais alto grau para dirigir, coordenar ou executar funções vinculadas com a produção, tecnologia e controle de alimentos, com o controle das zoonoses e com a medicina comparada. Suas funções e responsabilidades, entre outras, são:

1. A promoção da saúde do homem nos meios urbanos e rurais, mediante a prevenção e controle das enfermidades e infecções que se transmitem, direta ou indiretamente, por alimentos ou insetos e outros animais ao homem.
2. Estudos epidemiológicos dos riscos para a saúde pública e problemas que podem surgir em relação com as enfermidades dos animais.
3. Notificação das enfermidades transmissíveis dos animais ao homem.
4. Participação da planificação, promoção, coordenação e supervisão de programas relacionados com a nutrição (- do homem e dos animais-), produção e higiene dos alimentos.
5. Planificação e participação em atividades de investigação, no laboratório e no campo, sobre medicina comparada e de animais de laboratório.

6. Participação ativa na identificação dos perigos das radiações para a saúde humana e animal.
7. Participação nos programas de higiene ambiental.
8. Colaboração no desenvolvimento da medicina denominada Especial.
9. Participação na medicina de desastres e calamidades públicas.
10. Participação ativa na educação para a saúde, especialmente nas áreas rurais.
11. Assessoramento e participação na elaboração de projetos de leis, regulamentos ou normas relacionadas com a medicina veterinária em suas diferentes especialidades e serviços.

5a. pergunta

Examinando-se a tabela II, verificamos com base nas respostas dadas pelos 128 médicos veterinários questionados que, tendo em vista os objetivos da atuação quanto à prestação de serviços à comunidade, deveria o futuro profissional receber em sua formação conhecimentos de ciências do comportamento. Foi considerado como ciências do comportamento o ensino de ciências sociais (- psicologia, sociologia e antropologia cultural -) e de educação aplicada.

Segundo MARTINES¹¹ (-1.964-), o avanço científico e tecnológico, modificando o ambiente e a vida social, altera a vida animal, e o médico veterinário tem a responsabilidade de proteger o animal e o homem. Sua responsabilidade porém, não se limita somente à interpretação das necessidades sociais e ao estabelecimento de medidas de controle dos animais e seus derivados. O médico veterinário deve obter também a cooperação da sociedade, para que suas decisões se convertam em realidade. Sua atuação será improdutiva se não for conhecida e apoiada pela sociedade.

Podemos considerar que uma das possíveis falhas na formação do médico veterinário pode ser atribuída ao fato de não se proporcionar aos futuros profissionais conhecimentos psicossocio-culturais que lhes permitam desempenhar suas funções de uma forma mais eficiente e compreensiva.

MARCONDES⁹ (1.964-) afirmou que não são os atos téc

nicos e científicos têm lugar em determinadas profissões, mas também a ação educativa, principalmente quando se tratar de profissionais de saúde. As atividades médico veterinárias acompanhadas de ação educativa poderão tornar-se mais valiosas e eficientes, conferindo a elas um significado social mais receptivo.

Ramon Villarreal²² (-1.971-), Chefe do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Organização Panamericana da Saúde, acha que o avanço da ciência e as crescentes necessidades sociais impuseram, na maioria das escolas de medicina e de outras profissões de saúde na América Latina, a necessidade de se fazer revisões profundas em suas estruturas administrativas e em seus planos de estudos. Tal preocupação das instituições formadoras de pessoal de saúde é primordialmente baseada no fato de que tanto as estruturas administrativas, como os planos de estudos, parecem haver perdido sua vigência frente às profundas mudanças sociais e às exigências de formar profissionais com uma concepção mais integral do homem e de seus problemas de saúde, assim como da organização dos serviços responsáveis pela saúde. Salienta também que a estabilidade das instituições depende de sua capacidade de adaptação contínua com a evolução da sociedade. Que as instituições educacionais deverão superar-se a esta adaptação e projetar-se no tempo, planejando o ensino não com base nas necessidades presentes, mas com as que confrontarão seus egressos em suas atividades profissionais futuras.

MASCARENHAS¹³ (-1.963-) afirmou que o estudante deve conhecer, sumariamente, a importância dos grupos sociais para o controle do comportamento humano, e da cultura para a compreensão da relação profissional-profissional, profissional-

-cliente, da medicina de "folk", etc.

HADDAD⁶ (-1.968-) afirmou que o ensino de ciên -
cias do comportamento deverá ser o menos teōrico possīvel, desen
volvendo-se mais ā custa de seminārios e observação em ativida
de de campo. Para isto, ē importante que seja ministrado em cur
so integrado com as disciplinas de um departamento de medicina
preventiva e saūde Pūblica, pois assim o trabalho na comunida -
de será mais completo.

MARCONDES e SPINOLA¹⁰ (-1.974-) salientaram que a
tecnologia da educação considera conveniente, e até mesmo neces
sária, a aplicação no ensino de metodos ativos, destacando que
a integração entre disciplinas ē altamente desejável, visto que
facilita para o educando um melhor ajuste entre os conhecimen -
tos das várias áreas do saber.

VI - SUGESTÃO DE PROGRAMA DE ENSINO DE CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

Apresentamos a seguir sugestão para um programa de ensino de ciências do comportamento no curso de medicina veterinária, ao lado do programa de ensino de medicina preventiva e saúde pública recomendado pelo Terceiro Seminário sobre o Ensino de Medicina Preventiva e Saúde Pública nas Escolas de Medicina Veterinária da América Latina, em 1.969 (-anexo II-).

DISCIPLINA DE CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

45 horas / aula

PSICOLOGIA

1. Introdução

Doutrinas a respeito do homem.

2. Organização nos fatos psicológicos.

Propriedades estruturais de experiência e ação.

Constância e mudança psicológica.

3. Interação humana.

A transformação do homem na sociedade.

O problema da interação humana.

Fatos sociais: os produtos da interação.

A expressão de emoções

O conhecimento das pessoas e dos grupos.
Uma introdução à teoria de grupo.

SOCIOLOGIA

1. Âmbito e métodos da sociologia.

O estudo da sociedade. Teoria sociologia. Métodos sociológicos.

Ciências sociais, história e filosofia.

2. População e agrupamentos sociais.

População e sociedade. Tipos de grupo social.

3. Instituições sociais

Estrutura social, sociedades e civilizações.

Instituições económicas.

Instituições políticas.

Família e parentesco.

Estratificação social

4. Controle social

Os costumes e a opinião pública. Religião e moralidade.

O direito. Educação.

5. Mudança social.

Mudança, evolução e progresso. Fatores da mudança social.

6. Sociologia aplicada.

Sociologia, política social e planeamento social. Problemas sociais.

ANTROPOLOGIA CULTURA

1. Antropologia como campo de conhecimento.
2. Cultura e povo. Conceitos básicos.
3. Cultura e herança biológica.
4. O desenvolvimento da cultura.
5. A cultura no espaço.
6. Teorias relativas à cultura, à sociedade e à personalidade.
7. Os universais e os aspectos da cultura.
8. cultura material
9. Organização econômica.
10. Organização política.
11. Organização social.
12. Controle social
13. O conhecimento e a crença.
14. A arte e o jogo.
15. A linguagem
16. Estabilidade e mutação
17. Antropologia aplicada e perspectivas culturais futuras.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

1. Conceituação, princípios e objetivos da educação em saúde.
2. Métodos de educação em saúde aplicados à medicina veterinária.
3. Avaliação em educação em saúde.
4. Dinâmica de grupo.
5. Organização da comunidade para educação em saúde.

VII - CONCLUSÕES

Com base nas respostas obtidas aos quesitos apresentados a médicos veterinários atuantes na cidade de São Paulo podem ser salientadas as seguintes conclusões:

1. O objetivo primordial da atuação profissional do médico veterinário, que exerce suas atividades na cidade de São Paulo, é a promoção da saúde do homem.
2. A medicina veterinária como profissão, não tem ainda suficiente projeção social e continua sendo desconhecida pela população.
3. A responsabilidade de formar na população a verdadeira imagem do profissional médico veterinário deve ser do próprio médico veterinário.
4. O médico veterinário deve participar de programas e planejamento em saúde com a equipe de saúde.
5. Para que o ensino de medicina veterinária cumpra seu objetivo de formar um profissional altamente capacitado para promover o bem estar físico, social e econômico do homem precisa que, juntamente com a tecnologia veterinária e científica, ofereça também formação em ciências do comportamento, que darão ao futuro profissional uma visão integral da profissão.

VIII - RESUMO

Este trabalho foi elaborado com o intuito de se mostrar a necessidade da inclusão das Ciências do Comportamento no ensino da Medicina Preventiva e Saúde Pública, no curso de Medicina Veterinária.

Os resultados que foram obtidos mostraram que a maioria dos médicos veterinários tinha como objetivo de seu trabalho a promoção da saúde humana e uma razoável porcentagem o desenvolvimento da produção animal, com vistas a um melhor bem estar físico e socio-econômico do homem.

Ficou evidenciado também que os médicos veterinários acham que a população tem uma imagem falsa do profissional, sendo que a mudança desta imagem deve ser da responsabilidade do próprio médico veterinário.

Em relação à participação na equipe de saúde pública, foi observado que este profissional está muito interessado em ser envolvido neste campo.

Quanto ao ensino de Ciências do Comportamento no curso de Medicina Veterinária, observou-se que a grande maioria dos médicos veterinários acha que tal estudo deveria ser incluído na formação do futuro profissional, tendo em vista os objetivos da sua atuação.

IX - SUMMARY

This study was intended to show the need to include Behavioural Science in the program of Preventive Medicine and Public Health in the course of Veterinary Medicine.

It was observed that most Veterinarians believe that their main objective is the promotion of human health, and to some that it is the development of animal production with the aim of improving man's physical and socio-economic welfare.

It was further observed that Veterinarian's think that people have a false image of the professional, and that the changing of this image is the responsibility of the Veterinarian himself.

In terms of their participation in the public health team, it was found that veterinarians are very much interested in becoming involved in this field.

In relation to the teaching of Behavioural Sciences in the course of Veterinary Medicine, it was found that the majority of Veterinarians feel that this subject should be included in the preparation of the future professional, bearing in mind the objectives of their activities.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ACHA, P.N. et al - Algunos aspectos de la enseñanza de la medicina veterinaria en la America Latina. Educ.Med.Salud , 6 (3/4): 199-250, 1972
2. BERTRAND, A.L. - Un mejor sistema de atencion de salud publica como estrategia para supervivencia y el desarrollo de la medicina veterinaria. Trabalho apresentado na Conference of Public Health Veterinarians. New Orleans, Louisiana July 19, 1972
3. BLENDER, D.C. et al - Los objetivos de la educacion em salud publica veterinaria. Educ.Med.Salud , 5 (3): 200 - 210 , 1971.
4. GARCIA, J.C. - Paradigma para o ensino de ciências de la salud. Educ.Med.Salud, 5 (3): 130-150, 1971.
5. GOULD, J. et al - A dictionary of the social sciences. London, Tavistock Publication, 1.967.
6. HADDAD, N. - Importância do estudo das ciências sociais no ensino da medicina preventiva. Trabalho apresentado no XVII Congresso Brasileiro de Higiene, Salvador, Bahia , 8-14/12/1968

- 7- HINES, M.P. - Orientacion del estudiante de medicina veterinaria en salud publica. In: SEMINARIO sobre la Ensenanza de Medicina Preventiva y Salud Publica en las Escuelas de Medicina Veterinaria de las Americas. Mexico, D.F. 1963. Washington, D.C, Organizacion Panamericana de la Salud , 1964. p. 82-92. (OPAS-Publicacion Científica, 96).
- 8- MALPASS, L.T. - O comportamento humano. Rio de Janeiro, Editora Renes, 1969.
- 9- MARCONDES, R.S. - Educação Sanitária em nível nacional. São Paulo, 1964 (Tese de doutoramento - Faculdade de Higiêne e Saúde Pública USP).
- 10- MARCONDES, R.S. e SPINOLA, A.W. - Ensino integrado em Administração Hospitalar. Rev. Paul. Hosp., São Paulo, 22 (6): 278-280. Junho 1974.
- 11- MARTINES, P.D. - Lo que debe enseñarse al estudiante de medicina veterinaria para que desempeñe con eficacia su misión social. In: SEMINARIO sobre la Ensenanza de Medicina Preventiva y Salud Plublica en las Escuelas de Medicina Veterinaria de las Americas. Mexico, D.F. 1963. Washington, D. C., Organizacion Panamericana de la Salud, 1964. p.21-26. (OPAS Publicacion científica, 96).
- 12- MARTINES BAEZ, M. - Veterinaria y salubridad. In: SEMINARIO sobre la Ensenanza de Medicina Preventiva y Salud Publica en las Escuelas de Medicina Veterinaria de las Ameri -

cas. Mexico, D.F. 1963. Washington, D.C., Organizacion Panamericana de la Salud, 1964. p. 14-20. (OPAS-Publicacion Cientifica, 96).

- 13- MASCARENHAS, R.S. et al - Um programa de medicina preventiva para escolas de medicina. Arq.Fac.Hig., S.Paulo, 17(2): 265-282. Dez. 1963.
- 14- MORSE, E.V. - Institutional research and teaching. Apud BERTRAND²,
- 15- PANETTA, J.C. - Participação da medicina veterinária na área de saúde pública. S.Paulo, Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, 1974.p. 11-14.
- 16- SCHONHERR, S. et al - El numero de médicos veterinarios y la cantidad de animales utiles. Frankfurt. Farbwerk Hoechst, - 1971 (El libro azul para el medico veterinario , 1 p. 1-14)
- 17- SCHWABE, C.W. - apud BERTRAND²,
- 18- SEMINARIO sobre la Ensenanza de Medicina Preventiva y Salud Publica en las Escuelas de Medicina Veterinaria de las Americas, Mexico, D.F. 1963. Informe conjunto de los grupos de trabalho. Washington,D.C., Organizacion Panamericana de la Salud, 1964. p. 7-8 (OPAS-Publicacion cientifica, 96)

- 19- SEMINARIO sobre la Ensenanza de Medicina Preventiva y Salud Publica en las Escuelas de Medicina Veterinaria de las Americas. Mexico, D.F., 1963. Introduccion de lo Seminario. Washington, D.C. Organizacion Panamericana de la Salud , 1964, p.1 (OPAS-Publicacion cientifica, 96).
- 20- SEMINARIO sobre la Ensenanza de Medicina Preventiva y Salud Publica en Escuelas de Medicina Veterinaria de America ' Latina. Lima, Peru, 1967. Recomendaciones generales de lo tercer seminario. Washington, D.C. Organizacion Panamericana de la Salud, 1969. p. 5-17 (OPAS-Publicacion cientifica, 178).
- 21- VALENZUELA, M.R. - La produccion animal y su dependencia de los factores socio-economicos. In: SEMINARIO sobre la Ensenanza de Medicina Preventiva y Salud Publica en Escuelas de Medicina Veterinaria de America Latina. Lima, Peru, 1967. Washington, D.C., Organizacion Panamericana de la Salud, 1969. p. 80-86.
- 22- VILLARREAL, R. Educaci3n medica, adaptaci3n o cambio. Educ. Med.Salud, 5 (2): 85-87, 1971.
- 23- ZAPATEL, J. - Responsabilidades y contribucion de la medicina veterinaria a la salud y bienestar economico del hombre. In: SEMINARIO sobre la Ensenanza de Medicina Preventiva y Salud Publica en Escuelas de Medicina Veterinaria de America Latina. Lima, Peru, 1967. Washington, D.C.Or-ganizacion Panamericana de la Salud, 1969. p.21-24. (OPAS-Publicacion cientifica, 178).

A N E X O I

Q U E S T I O N Á R I O

Nome:

CRMV/4 nº

Faculdade em que se graduou:

Principal área de atuação:

Área secundária:

1. Em sua opinião, quais os objetivos de sua atuação profissional ?

a) Promoção da saúde do homem, através da prevenção e controle das enfermidades e infecções que se transmitem de alimentos, insetos ou outros animais, ao homem ☐

b) Desenvolvimento da produção animal, com vistas a um melhor bem estar físico e sócio-econômico do homem ☐

c) Outros. ☐ Especifique:

2. Em sua opinião, a imagem que a população tem do Médico Veterinário, corresponde com as reais atividades inerentes a este profissional ?

SIM ☐

NÃO ☐

NÃO SABE ☐

3. Em sua opinião, se a população tivesse uma imagem falsa do Médico Veterinário, acha que a responsabilidade de mudar tal imagem seria do próprio Médico Veterinário ?

SIM ☐

NÃO ☐

NÃO SABE ☐

4. Acha que o Médico Veterinário deveria participar de programas e planejamento em Saúde, juntamente com Médicos, Odontologistas, Enfermeiros e Bioquímicos ?

SIM ☐

NÃO ☐

NÃO SABE ☐

5. Tendo em vista os objetivos da atuação profissional do Médico Veterinário, acha que deveria o futuro profissional Médico

co Veterinário receber em sua formação, conhecimentos de:

a - Psicologia SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SABE ☐

b - Sociologia SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SABE ☐

c - Antropologia cultural SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SABE ☐

d - Educação aplicada SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SABE ☐

A N E X O I I

CONTEÚDO MÍNIMO PARA O ENSINO DE MEDICINA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA

Conforme recomendação do Terceiro Seminário sobre o ensino de medicina preventiva e saúde pública nas escolas de medicina veterinária da América Latina²⁰, o ensino de medicina preventiva e saúde pública deve ser constituído das seguintes matérias:

- Bioestatística
- Epidemiologia
- Administração
- Saneamento Ambiental

BIOESTATÍSTICA:

A estatística representa hoje um instrumento indispensável da metodologia científica aplicada aos mais diversos campos de atividade. Os conhecimentos da estatística não são indispensáveis para aqueles que se dedicam à investigação. São necessários para o próprio exercício profissional, já que o médico veterinário, qualquer que seja seu campo de ação profissional, necessita estar ao par da evolução dos conhecimentos derivados das investigações.

Sugere-se que o programa de ensino compreenda as

seguintes partes:

1. Papel da estatística no método científico.
2. Observação e registro de dados.
3. Tabulação.
4. Representação gráfica.
5. Determinação quantitativa das distribuições de frequência das amostras (frequências relativas, medidas de posição, medidas de variabilidade).
6. Relação entre fenômenos qualitativos e quantitativos (associação, regressão, correlação).
7. Inferência estatística.
8. Inferências relativas a médias (distribuição normal, distribuição de "Student").
9. Noções elementares de planificação de peritos.

Carga horária: 128 horas/aula, sendo 32 horas/aulas teórica e 96 horas/aula prática.

EPIDEMIOLOGIA:

O curso deverá contar com conferências didáticas, exercícios de laboratório e trabalhos de campo. Sugere-se que o programa conste das seguintes partes:

Conferências didáticas (-32 horas/aula-)

1. Princípios gerais.

a) Campo de epidemiologia

b) Demografia

2. Descrição epidemiológica.
3. Enfermidades infecciosas agudas - Epidemiologia
4. Enfermidades crônicas - Epidemiologia
5. Epidemiologia analítica
6. Prevenção, controle e erradicação.
7. Epidemiologia experimental.

Exercícios de laboratório (-28 horas/aula-)

1. Problemas epidemiológicos.
2. Exercícios estatísticos aplicados.
3. Trabalho em grupo.

Trabalho de campo (-2 viagens-)

1. Estações de campo.
2. Laboratório de diagnóstico.
3. Outros.

ADMINISTRAÇÃO

1. Prática de veterinária de saúde pública na coletividade.
2. Educação em saúde.
3. Planejamento, execução e avaliação de programas, incluindo zoonoses, higiene dos alimentos, etc.

4. Inquêritos e estudos especiais, incluindo os aspectos econômicos que influem na saúde da comunidade.

SANEAMENTO AMBIENTAL

Recomenda-se que este curso tenha a duração de 60 horas de teoria e 50 de prática. Sugere-se que o programa conste das seguintes partes:

1. Conceitos gerais:

- a) Introdução. Importância do ambiente total.
- b) Abastecimento de água (-industrial, agrícola, alimentos naturais e manufaturados, recreação, fontes, tratamento e purificação, distribuição-).
- c) Eliminação de resíduos (-excremento animal e humano, desperdícios domésticos, resíduos industriais-).
- d) Contaminação do ar.
- e) Controle de vetores (-animais, insetos e plantas-).
- f) Contaminação radiológica, química.
- g) Higiene do solo.
- h) Clima
- i) Papel do médico veterinário em desastres e calamidades.

2. Higiene dos alimentos:

- a) Objetivos básicos e execução dos programas de higiene dos alimentos.
- b) Princípios básicos de saneamento nos estabelecimentos que produzem e elaboram alimentos. Preparação de alimentos para consumo.

- c) Higiêne da carne de mamíferos e no processo de produção de carne.
- d) Higiêne da carne de aves e ovos e processo de produção.
- e) Higiêne do leite e produtos derivados.
- f) Higiêne do pescado e outros alimentos marinhos e seus derivados.
- g) Higiêne de outros alimentos e produtos alimentícios.
- h) Epidemiologia e prevenção de enfermidades importantes provocadas por alimentos.

A N E X O I I I

QUADRO DEMONSTRATIVO SOBRE DURAÇÃO DE ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS EM SEMESTRES, TOTAL DE HORAS E HORAS/AULA SEMANAIS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA, SEGUNDO ALGUMAS FACULDADES DO BRASIL¹ - (1972)

F A C U L D A D E	Duração em semestres	Total de horas	Horas aulas semanais
Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo - São Paulo	9	5 235	36,4
Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (-Belo Horizonte-)	9	4 344	27,2
Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (-Porto Alegre-)	8	3 206	28,6
Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria - R.G.S. (-Santa Maria-)	8	3 248	25,4
Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal do Paraná (-Curitiba-)	8	4 261	33,3
Escola Superior de Veterinária da Universidade Federal Rural do Estado de Pernambuco (-Recife-)	8	3 195	-
Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal de Goiás (-Goiania-)	8	3 760	29,4
Faculdade de Veterinária da Universidade <u>Curso No-</u>	6	2 040	22,6
<u>turno</u>	5	2 040	26,8
Federal Fluminense (-Niteroi-)			

A N E X O I V

Países que possuem o maior número de médicos veterinários e o número de cabeças de gado maior destes mesmos Países ¹⁶ (1971).

PAISES	Nº DE MÉDICOS VETERINÁRIOS	Nº DE CABEÇAS DE GADO MAIOR
1. Rússia	70.000	125.375.100 (3º)
2. E.E.U.U.	23.000	121.521.400 (4º)
3. Japão	20.184	4.186.400
4. R.F.Alemã	9.518	17.053.400
5. Índia	8.500	241.296.000 (1º)
6. Itália	7.700	11.839.700
7. Espanha	7.624	7.173.000
8. Grã-Bretanha	5.485	14.271.000
9. Polónia	5.378	15.889.400
10. Iugoslávia	4.576	8.615.900
11. França	4.400	24.683.600
12. Brasil	3.079	112.378.800 (5º)
13. Coreia	2.947	1.475.700
14. Rumania	2.850	8.129.500
15. R.D.Alemã	2.826	6.729.300
16. Hungria	2.726	3.598.100
17. Checoslováquia	2.500	5.499.500
18. Canadá	2.100	13.069.100
19. Argentina	2.000	60.452.800 (6º)
20. China	sem dados	143.193.300 (2º)